

GUILHERME PEDERNEIRAS RAJA GABAGLIA

Paleossismicidade e Sedimentação - Contribuição à Geologia do
Compartimento Sul da Bacia do Recôncavo - BA

Orientador: Rodi Avila Medeiros

Resumo:

Sedimentos que sofreram deformação em seu estado inconsolidado encontram-se significativamente melhor representados nos intervalos estratigráficos contemporâneos à tafrogenia das bacias marginais brasileiras. No estágio drift, essas fácies são muito menos expressivas. Na Bacia do Recôncavo, as Camadas Caruaçu, da Formação Marfim, e o Membro

Pitanga, da Formação Candeias, exibem, tanto em testemunhos como em afloramentos, deformações desta natureza.

A fração granulométrica, ótima (entre areia fina e silte) e a grande quantidade de água, presentes nos sistemas deltáicos do Rifte do Recôncavo, associam-se à energia sismológica derivada do tectonismo atuante durante a sua implantação, constituindo-se nas circunstâncias geológicas fundamentais para a ocorrência daquelas fácies. Analogias com o Recente, bem como dados de caráter quantitativo ou semi-quantitativo, são apresentados, no sentido de sustentar o modelo que vincula paleossismicidade e sedimentação.